



RESÍDUO DA PRODUÇÃO DO EXTRATO DA PRÓPOLIS VERDE

MARCIA HELENA FERREIRA; THAIS APARECIDA SILVA DE ANDRADE; JOAQUIM
MAURICIO DUARTE ALMEIDA; ANA JULIA PEREIRA SANTINHO GOMES

INTRODUÇÃO: Atualmente, o Brasil é um dos três maiores produtores mundiais de extrato da própolis. A grande produção gera igualmente elevado volume de resíduo sólido, cerca de 90% a partir do material orgânico. Embora a comprovação da existência de substâncias ativas no subproduto da própolis possibilite a comercialização do resíduo como suplemento alimentar para aves e ruminantes, além de sua utilização em processos de biocontrole como alternativas a fungicidas sintéticos e na biorremediação de solos, a destinação final não é totalmente adequada. Em Minas Gerais, menos de 60% (= 510/853) dos municípios encontram-se em situação regular para a destinação dos resíduos sólidos urbanos, segundo a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. **OBJETIVOS:** Realizar a caracterização física e química do resíduo de extração da própolis verde, investigando a presença de compostos ativos. **METODOLOGIA:** Resíduo da produção do extrato de própolis verde (EPV) proveniente da região do Alto São Francisco em Minas Gerais. Na avaliação da cor do rejeito utilizou-se o aplicativo Sci-Chromus com imagem obtida a 15 cm de distância e aumento de 2,5x. O resíduo (3,0 g) foi diluído com água purificada (30 mL) em temperatura ambiente sob agitação em Vortex por 1 minuto e, posteriormente, filtrado em papel qualitativo. O filtrado foi avaliado em peagâmetro digital, por cromatografia em camada delgada (CCD), e quanto a graduação alcoólica. **RESULTADOS:** O aplicativo revelou que a cor predominante do resíduo do EPV é denominada RGB 184, 137, 80 – deep buff (castanho-profundo); o valor de pH foi de $5,23 \pm 0,03$ a 24 °C, o teor alcoólico encontrado foi de 11°GL e na CCD detectou-se compostos fenólicos, especialmente ácidos fenólicos e flavonoides. **CONCLUSÃO:** Infere-se que o resíduo do EPV apresenta compostos ativos e pode exibir potencial poluente. É fundamental aprofundar os estudos sobre as características do subproduto, visto que trata-se de um rejeito com reconhecido potencial antimicrobiano e elevada demanda biológica de oxigênio para então propor ações e estratégias a serem adotadas para a destinação sustentável do resíduo.

Palavras-chave: **BIOPROSPECÇÃO; RESÍDUO SÓLIDO; BIOCONTROLE; SUSTENTABILIDADE; PRESERVAÇÃO AMBIENTAL;**